



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Curso	Código	Disciplina			
Mestrado Profissional em Educação	MPE1009	Diversidade e diferença em educação			
Professora: Cleyde Rodrigues Amorim		Semestre:	2021/1	Carga Horária	Créditos
				30	02

#### Ementa:

Diversidade e diferença. Educação e diversidade de naturezas étnico-raciais, socioambientais, gênero, faixas geracionais, condições diferenciadas de acesso e produção do conhecimento. Movimentos sociais e políticas de inclusão social e escolar.

#### Objetivos:

- Refletir sobre a construção de discursos sobre diversidade, diferença e igualdade no contexto educacional.
- Analisar as diferentes trajetórias de grupos sociais a partir dos atravessamentos de raça, gênero, ambiente, idade, condições diferenciadas de acesso e produção do conhecimento.
- Compreender a atuação dos movimentos sociais na luta pelo reconhecimento político da diversidade e da diferença na educação.

#### Metodologia:

- ✓ Aulas expositivas dialogadas, a partir dos textos selecionados e de experiências docentes e discentes relacionados aos temas.
- ✓ Leitura e discussão analítica de textos selecionados a partir de questões geradoras e discussão de situações-problema.
- ✓ Atividades em grupo (seminários, discussão de textos, observações do cotidiano escolar, relatos de experiências, análise de fatos, elaboração e apresentação de sínteses);
- ✓ Produção e execução de projetos, materiais de coleta de dados e/ou de intervenção pedagógica.

#### Avaliação:

A avaliação será feita ao longo da disciplina, tendo em vista as leituras solicitadas, a participação nas atividades, a organização e apresentação dos Seminários e a elaboração e apresentação de texto, no formato de artigo.

#### Bibliografia básica

GOMES, Nilma Lino Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. RBPAAE – v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011. <https://core.ac.uk/download/pdf/303979143.pdf>

GOMES, Nilma Lino. Libertando-se das Amarras: reflexões sobre gênero, raça e poder. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 2, p. 609-627, maio/ago. 2019. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss2articles/gomes.pdf>

GROSFOGUEL, A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016. <https://www.scielo.br/pdf/se/v31n1/0102-6992-se-31-01-00025.pdf>

HOOKE, Bell. Ensinando a Transgredir: A educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. [https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o\\_2020.1/hooks\\_-\\_Ensinando\\_a\\_transgredir.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf)

ROSEMBERG, Fúlvia. Desigualdades e Raça e Gênero no Sistema Educacional Brasileiro. CEERT. disponível em <http://www.diversidadeducainfantil.org.br/PDF/DESIGUALDADES%20DE%20RA%C3%87A%20E%20G%C3%8ANERO%20NO%20SISTEMA%20EDUCACIONAL%20BRASILEIRO%20-%20F%C3%BAlvia%20Rosemberg.pdf>

## Bibliografia Complementar

ALTMANN, Helena. Diversidade sexual e educação: desafios para a formação docente Sex., Salud Soc. (Rio J.) no.13 Rio de Janeiro Apr. 2013 <https://doi.org/10.1590/S1984-64872013000100004>

AMORIM, Cleyde R. O direito à diversidade cultural e o meio ambiente. In: Alexandre Rossi, Silvio Crestana e Elisabete Gabriela Castellano. (Org.). Direitos Fundamentais e o Direito Ambiental. 1ed.Brasília: Embrapa, 2015, v. 2, p. 185-196.

AMORIM, Cleyde R. Territórios Antigos, Problemas Novos: os remanescentes de quilombos. In: Luciano Gonsalves Costa. (Org.). História e Cultura Afro-brasileira. subsídios para a prática de educação sobre relações raciais. 1ed.Maringá: EDUEM, 2010, v. , p. 105-118.

AMORIM, C. R. e OLIVEIRA, O. M. de. Identidade Religiosa e Visibilidade Social do Candomblé . Identidade! São Leopoldo, v. 25, n. 01 | p. 48-60, Jan/Jun 2020. <http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade>

AMORIM, Cleyde R.. Religiões Afro-Brasileiras e Identidades: Interloquções entre Antropologia e Psicologia Social. (SYN)THESIS (RIO DE JANEIRO), v. 7 (2), p. 159-168-168, 2015. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/19665/15086>

BONIN, Iara Tatiana. Povos indígenas na rede das temáticas escolares: o que isso nos ensina sobre identidades, diferenças e diversidade? Currículo sem Fronteiras. Volume 10, n. 1, pp.133-146, jan/jun 2010. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/bonin.pdf>

BONOMO, M., MELOTTI, G. ., LUCAS, L. S. ., BATISTA, R. R. ., CARDOSO, G. K. de A., & ELEOTÉRIO, I. S. . (2020). Representações sociais de ciganos: ancoragem histórica, categorização social e a invenção do outro cigano. *Memorandum: Memória e História em Psicologia*, 37. <https://doi.org/10.35699/1676-1669.2020.19907>. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/19907>

BONOMO, Mariana; CARDOSO, Greycy Kelle de Andrade; FARIA, Jéssica Maria Gomes; BRASIL, Julia Alves; SOUZA, Lídio (in memoriam). Os eternos estrangeiros: contato, campo afetivo e representações sociais de ciganos entre não ciganos da grande Vitória/ES. *Pesqui. prat. psicossociais* vol.12 no.3 São João del-Rei jul./set. 2017

BORTOLINI, Alexandre. Diversidade sexual e de gênero na escola, *Revista Espaço Acadêmico*, Ano XI, nº 123, agosto 2011. Dossiê Homofobia, Sexualidade e Direito. [http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/BORTOLINI\\_-\\_Diversidade\\_Sexual\\_e\\_de\\_G%C3%AAnero\\_na\\_Escola\\_-\\_Rev.\\_Espa%C3%A7o\\_Acad%C3%AAmico.pdf](http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/BORTOLINI_-_Diversidade_Sexual_e_de_G%C3%AAnero_na_Escola_-_Rev._Espa%C3%A7o_Acad%C3%AAmico.pdf)

BRASIL. Lei nº 11.645. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 09 jan. 2003. Disponível em: <[https://mpma.mp.br/arquivos/CAOPDH/Leis\\_10.639\\_2003\\_inclus%C3%A3o\\_no\\_curr%C3%ADculo\\_oficial\\_da\\_Hist%C3%B3ria\\_e\\_Cultura\\_Afrobrasileira.pdf](https://mpma.mp.br/arquivos/CAOPDH/Leis_10.639_2003_inclus%C3%A3o_no_curr%C3%ADculo_oficial_da_Hist%C3%B3ria_e_Cultura_Afrobrasileira.pdf)>. Acesso em: 30 de jul. de 2019.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>> Acesso em 30 de jul. de 2019.

CABECINHAS, R. (2004). Social representations, intergrupual relationships and social cognition. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 14(28), 125-137. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2004000200003>

DESOUZA, Eros; BALDWIN, John R. and ROSA, Francisco Heitor da. A construção social dos papéis sexuais femininos. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2000, v. 13, n. 3, pp. 485-496. ISSN 0102-7972.

GOMES, Nilma Lino. Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. v. 1. 135p

GOMES, Nilma Lino. Alguns Termos e Conceitos Presentes no Debate sobre Relações Raciais no Brasil: Uma Breve Discussão.

<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Alguns-terminos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>

HOOKS, Bell. Ain't I a Woman? Black women and feminism (Não sou eu uma mulher?: Mulheres negras e feminismo). Plataforma Gueto, 2014. Disponível em: [https://plataformagueto.files.wordpress.com/2014-sou-eu-uma-mulher\\_traduzido.pdf](https://plataformagueto.files.wordpress.com/2014-sou-eu-uma-mulher_traduzido.pdf)

LACERDA, M., PEREIRA, C., & CAMINO, L. Um Estudo sobre as Formas de Preconceito contra Homossexuais na Perspectiva das Representações Sociais. In: Psicologia: Reflexão e Crítica, 2002, 15(1), pp. 165-178.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. O Que Há de Novo no "Novo" Racismo do Brasil? Revista Ensaio e Pesquisa em Educação e Cultura, 2019.2 / vol. 4 – n. 7

MAUSS, Marcel. *Une catégorie de l'esprit humain: la notion de personne celle de "moi"*. The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland. Vol. 68 (Jul. - Dec., 1938), pp. 263-281 (19 pages). <https://doi.org/10.2307/2844128>. <https://www.jstor.org/stable/2844128?seq=1>

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade *em* política. Tradução de: NORTE, Ângela Lopes. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Literatura, língua e identidade, n. 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf>

MOTT, L. Escravidão, homossexualidade e demonologia. São Paulo: Ícone, 1988.

MUNANGA, K.. Por que ensinar a história do negro na escola brasileira? NGUZU: Revista do Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos, v. 1, p. 62-67, 2011. SILVA, P. V. B.; ARAUJO, D. C. Educação em Direitos Humanos e Promoção da Igualdade Racial. Linhas Críticas (UnB), v. 17, p. 483-505, 2011.

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (Org.). 2016. Direitos Quilombolas & Dever do Estado em 25 Anos de Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia. 347 p.

ROSEMBERG, Fúlvia. Desigualdades de Raça e Gênero no Sistema Educacional Brasileiro. CEERT. <http://www.diversidadeducainfantil.org.br/PDF/DESIGUALDADES%20DE%20RA%C3%87A%20E%20G%C3%8ANERO%20NO%20SISTEMA%20EDUCACIONAL%20BRASILEIRO%20-%20F%C3%BAlvia%20Rosemberg.pdf>

SKLIAR, Carlos Bernardo. A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros "outros". Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos, n. 5, p. 37-49, 2003.

Vitória – ES, 20 de fevereiro de 2021

**Cleyde Rodrigues Amorim**  
Professora da Disciplina